AGIR E EDUCAR (EM)FRENTE O DIABETES *MELLITUS:* EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS

Saúde

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

BREHMER, L. C. F.[1]; MARÇAL, D. F. S.[2]; AVILA, B. R.[3]; ROSA L. M.[4]

RESUMO

O Diabetes *mellitus* (DM) é uma condição crônica de saúde de alta prevalência mundial. Seus impactos para os sistemas de saúde, sobretudo para a saúde das populações são expressivos, desta forma é uma condição crônica de interesse da saúde pública. O objetivo deste projeto é disseminar sistematicamente informações sobre cuidados com a saúde e o DM por meio das redes sociais como ação de educação em saúde, na perspectiva da atenção integral à saúde. Metodologia: Esta Ação é desenvolvida por professoras enfermeiras e estudantes, dos Cursos de Medicina e Design, da Universidade Federal de Santa Catarina. O público alvo são pessoas com Diabetes mellitus, pessoas de sua rede de apoio (familiares e amigos) e público interessado, em geral, no tema. A Ação de se desenvolve em cinco etapas: Definição e elaboração de conteúdos técnicos; Transformação do conteúdo para linguagem educativa e alinhamento visual atraente e informativo; Validação da comunicação; Postagem nas Redes Sociais; Acompanhamento das interações. A Ação de Extensão iniciou em março de 2022 e tem como resultados parciais a definição da identidade visual e todos os temas que se pretende desenvolver em postagens educativas. Foram criados perfis nas Redes Instagram® e no Facebook® que contam com 149 e 67 seguidores respectivamente. As redes sociais possuem vantagens em relação ao seu potencial de atingir um grande número de pessoas e, quando oferecem informações elaboradas de modo responsável e cientificamente fundamentadas podem ser ferramentas para educação em saúde.

Palavra-chave: condição crônica de saúde; autocuidado; atenção integral à saúde.

1 INTRODUÇÃO

[1] Laura Cavalcanti de Farias Brehmer, servidor docente [Coordenador].
[2] Danilo Francisco da Silva Marçal, aluno [Medicina].
[3] Bernar da Rosa Avila, Bolsista, aluno [Design].
[4] Luciana Martins da Rosa, servidor docente.

O Diabetes mellitus é uma condição crônica de saúde que afeta milhares de pessoas em todos os países do mundo, apesar de prevalecer em adultos pode atingir todas as faixas etárias. O Brasil é o 5º país em incidência de Diabetes no mundo, no país há 16,8 milhões de pessoas adultas (20 a 79 anos) com o diagnóstico de Diabetes. Mundialmente o Diabetes é um problema de saúde pública, especialmente em decorrência de altas taxas de mortalidade e a prevalência de complicações cardiovasculares, renais, dentre outras (IDF, 2021).

O tratamento do Diabetes engloba medidas de estilo de vida relacionadas à orientação nutricional, atividade física, perda de peso, suspensão do tabagismo, bem como o manejo da hiperglicemia com tratamento farmacológico que inclui drogas orais e injetáveis, isoladamente ou associadas (PITITTO et al, 2022).

Os serviços de saúde configuram os primeiros espaços institucionais de busca por estratégias de enfrentamento. Existem estratégia de educação em saúde, coletivas e individuais, reconhecidas por seu potencial para o compartilhamento de informações, dúvidas e para a construção de conhecimentos. Estas estratégias também fomentam a adesão ao tratamento, o vínculo, a corresponsabilização e o autocuidado (BRASIL, 2014). Na atenção à saúde para pessoas com Diabetes, para sua rede de apoio e para a sociedade em geral, a educação em saúde promove qualidade de vida, considerando saúde sob uma perspectiva abrangente. Considera os âmbitos bio-psico-social e o protagonismo das pessoas a partir do acesso às informações de qualidade (BREHMER, et al, 2021). As tecnologias da informação transformam as relações sociais, inclui-se neste avanço a sua aplicação com objetivos educativos, inclusive na área da saúde. Portanto, ao aliar ao cuidado os instrumentos tecnológicos, como são as redes sociais com sua capacidade de disseminar informações, pode-se promover educação para o autocuidado (MESQUITA, et al, 2017).

É neste contexto, que alia educação em saúde no cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus e tecnologia da informação, que se insere esta Ação de Extensão Universitária. A Extensão Universitária mobiliza o pensar e o fazer integrando estudantes e docentes em movimentos de pesquisa, ação e reflexão para a sociedade. Desta forma, esta Ação tem o objetivo de disseminar sistematicamente informações sobre cuidados com a saúde e o DM por meio das redes sociais como ação de educação em saúde, na perspectiva da atenção integral à saúde.

2 METODOLOGIA

Esta Ação é desenvolvida por professoras enfermeiras e estudantes, dos Cursos de Medicina e Design, da Universidade Federal de Santa Catarina. O público alvo são pessoas com Diabetes mellitus, pessoas de sua rede de apoio (familiares e amigos) e público interessado, em geral, no tema.

A Ação Agir e Educar (Em) Frente o Diabetes Mellitus desenvolve-se desde o ano de 2016, por meio de estratégias de educação em saúde em Grupos Operativos, Estudos de Casos, Atendimentos individuais e coletivos, Cursos, entre outras atividades ao longo destes sete anos. A partir do ano de 2020 a Ação se voltou para a oferta de informações por meio das redes sociais. Atualmente, no ano de 2022, conforme este estudo, a Ação centra-se no objetivo de educação em saúde para o cuidado com o Diabetes nas redes sociais.

A Ação se desenvolve, basicamente, por meio de cinco etapas:

1) Definição e elaboração de conteúdos técnicos – Corresponde a pesquisa em fontes de informação científica, reconhecidas na área da produção do conhecimento e evidências de melhores práticas para o cuidado com o Diabetes mellitus. Pode-se citar a Sociedade Brasileira de Diabetes, Ministério da Saúde (Brasil), Americam Diabetes Association e *International Diabetes Federation*;

2) Transformação do conteúdo para linguagem educativa e alinhamento visual – é processo de "tradução" do conhecimento técnico (linguagem especializada) para linguagem comum, com objetivo educativo. Após a elaboração do conteúdo educativo, há pesquisas de imagens (elementos gráficos), definição de fontes e cores (a partir da identidade visual da Ação) para alinhar o conteúdo com o design da publicação.

As etapas 1 e 2 são registradas em uma planilha para organização das postagens os seguintes itens: cronograma, título do post, conteúdo do post, sugestão de elementos gráficos, texto que acompanha a postagem, estratégias de interação, comentários gerais. Esta planilha está disponível via *Google Drive*® para contribuições e acompanhamento de todos os responsáveis pela Ação.

3) Validação da comunicação – Nesta etapa, a publicação inicial é compartilhada entre todos os participantes da Ação, professoras e estudantes, para o compartilhamento das impressões a fim de refletir sobre o conjunto pronto, considerando todo o processo anterior e o seu objetivo educativo/informativo;

4) Postagem nas Redes Sociais – Com a publicação definida e aprovada pelos participantes ela é semanalmente publicada nos perfis da Ação no Instagram® e no Facebook®. Além da postagem principal, se busca postar algum tipo de interação em correspondência com a publicação da semana.

5) Acompanhamento das interações - Sistematicamente há acompanhamento dos perfis da Ação para observar a interação dos seguidores, sobretudo a ocorrência de comentários que representem dúvidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Ação de Extensão, com este objetivo proposto, se iniciou no mês de março de 2022 e até o presente momento tem-se como resultados parciais a definição da identidade visual em relação às cores e o desenvolvimento de sua logomarca. Bem como, foram definidos os temas que se pretende desenvolver em postagens no decorrer do ano. Os temas são acerca do mecanismo fisiopatológicos do Diabetes Mellitus, ação da insulina, diagnóstico, sinais e sintomas, fatores de risco, hiperglicemia e hipoglicemia, tratamento farmacológico e não farmacológico, cuidados com os pés. Estes temas possuem desdobramentos a fim de ofertar informações suficientes acerca de aspectos mais importantes para apropriação do conhecimento a ser aplicado ao autocuidado.

Os perfis nas Redes Instagram® e no Facebook® foram criados, podem ser encontrados nos endereços @grupoagireeducar.dm e Agir e Educar Em Frente o Diabetes Mellitus, respectivamente. A primeira postagem ocorreu no dia 10 de maio de 2022 e mantem a periodicidade semanal. São, até o momento, oito publicações no Feed[4], além das interações no Stories[5]. Em termos do impacto, os resultados iniciais são representados em números de seguidores, a Ação atingiu 149 seguidores no Instagram® e 67 no Facebook®.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abrangência da educação em saúde perpassa a saúde física e mental, o bem-estar, o sentir-se saudável de modo subjetivo e objetivo. A condição crônica

[4] FEED é um fluxo de conteúdo permanente que permite rolagem.
[5] Stories é uma forma de compartilhar momentos e experiências com duração de 24 horas.

do Diabetes Mellitus possui inúmeras interfaces no contexto singular de cada pessoa, em sua rede de apoio, trata-se de um elemento que requer atenção complexa. As redes sociais possuem vantagens em relação ao seu potencial de atingir um grande número de pessoas e, quando oferecem informações elaboradas de modo responsável e cientificamente fundamentadas podem ser ferramentas para educação em saúde.

Nesta Ação de Extensão firma-se o compromisso acadêmico com a qualidade da informação e para oferecer à comunidade, de modo cada vez mais amplo, espaços de cuidado. Para tanto, promover conhecimentos para o autocuidado representa consolidar a corresponsabilização entre profissionais e população. As experiências na Ação fomentam a educação permanente dos docentes e contribuem com a formação dos estudantes. Especialmente, a interprofissionalidade entre enfermagem, medicina e design representam avanços significativos para o encontro de saberes e construção de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 162p.

BREHMER, L.C.F. et al. Diabetes Mellitus: estratégias de educação em saúde para o autocuidado. **Rev. enferm. UFPE on line**. v.15, n.1, p.1-16, Jan. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246321 Acesso em: 17 jul. 2022.

International Diabetes Federation (IDF). **Diabetes Atlas, 10th**. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2021. Disponível em: https://diabetesatlas.org/ Acesso em: 17 jul. 2022.

MESQUITA, A.C. et al. Social networks in nursing work processes: an integrative literature review. **Rev Esc Enferm. USP**. v. 51, p. e03219, Mar 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016021603219 Acesso em: 17 jul. 2022.

PITITTO, B. et al. **Metas no tratamento do diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**. SBD, 2022. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/metas-no-tratamento-do-diabetes/ Acesso em: 17 jul. 2022.

TORRES, H.C. et al. O processo de elaboração de cartilhas para cesso de elaboração de cartilhas para orientação do autocuidado no para orientação do autocuidado no programa educativo em diabetes. **Rev. Bras. Enferm.** v. 62, n. 2, p. 312-316, Abr 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000200023 Acesso em: 17 jul. 2022.